



Centralidade regional e a comercialização direta de produtos da agricultura familiar na feira livre de Itaperuna, RJ

*João Pedro Vieira Bard (BARD, J. P. V.) - jpvbard@gmail.com¹
Felipe da Silva Machado (MACHADO, F. S.) - felipe.machado@iff.edu.br²*

¹*Discente do curso técnico em eletrotécnica*

²*Docente IFF campus Itaperuna*

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias e Ciências Humanas
Projeto de Pesquisa (Médio/Técnico)

Resumo

Feiras livres representam a cultura do comércio popular ao promover a integração social e a celebração dos costumes da agricultura e da gastronomia da região. Também é um amplo espaço de sociabilidade que agrega consumidores, produtores e comerciantes. A feira livre oferece produtos como hortifrutigranjeiros, laticínios, carnes e pescados, criando um ambiente de compra e venda de alimentos e de interação rural-urbana. Para além da sua função comercial, a feira contribui para o desenvolvimento econômico e social da região, estimulando a convivência e o fortalecimento da identidade local/regional. A presente pesquisa busca compreender o papel de centralidade da feira livre do município de Itaperuna, no Noroeste Fluminense, na comercialização de produtos locais e regionais da agricultura familiar. A partir de entrevistas com produtores rurais e comerciantes e observação participativa na feira de Itaperuna, buscando compreender as interações e o dinamismo do circuito varejista de produtos agrícolas comercializados no espaço público investigado, nota-se que a feira livre em Itaperuna exerce papel de centralidade ao receber expressiva variedade de produtos agrícolas regionais. Produtos agrícolas que refletem a gastronomia e as interações entre o Noroeste do Rio de Janeiro e a Zona da Mata Mineira e que, em sua maioria, são produzidos em pequena escala pela agricultura familiar. A feira livre de Itaperuna pode ser considerada uma opção de comércio alternativo para produtos locais e regionais produzidos em pequena escala, com preços mais justos e acessíveis e, em sua maioria, produtos frescos e de qualidade diferenciada àqueles das grandes redes varejistas de alimentos convencionais, evidenciando a importância desse espaço público na valorização da produção local, na dinamização da economia regional e na preservação da cultura popular.

Palavras-chave: Agricultura; Noroeste Fluminense; Circuito Curto.

Instituição de Fomento: FAPERJ